

Potencial embriogênico de pinas imaturas de *Cocos nucifera* L.

Isaque Marcos Arcelino Resende; Marco Aurélio Ribeiro Schuffner; Luís Henrique Bueno; Elizete Pires Crisóstomo; Otalício Damásio da Costa Junior; Diego Ismael Rocha
ODS9 - Dimensões Econômicas

Introdução

Cocos nucifera L., é uma espécie da família Arecaceae de grande importância para economia mundial, gerando mais de 100 produtos e subprodutos para os setores alimentício, fármaco e industrial. Contudo, sua propagação convencional é por meio de sementes, o que não garante uniformidade dos coqueirais, além disso, as plantas não perfilham. Diante dessa problemática, técnicas de micropropagação como a Embriogênese Somática (ES) podem ser eficazes para a propagação clonal em larga escala de plantas elite de coqueiro. Para obtenção de calos embriogênicos, diversos fatores podem ser investigados, como por exemplo, o uso de diferentes reguladores de crescimento, auxinas e citocininas, em diferentes concentrações e combinações.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes tipos e concentrações de reguladores de crescimento na indução de calos embriogênicos a partir de pinas imaturas de plantas elite de *C. nucifera*.

Material e Métodos

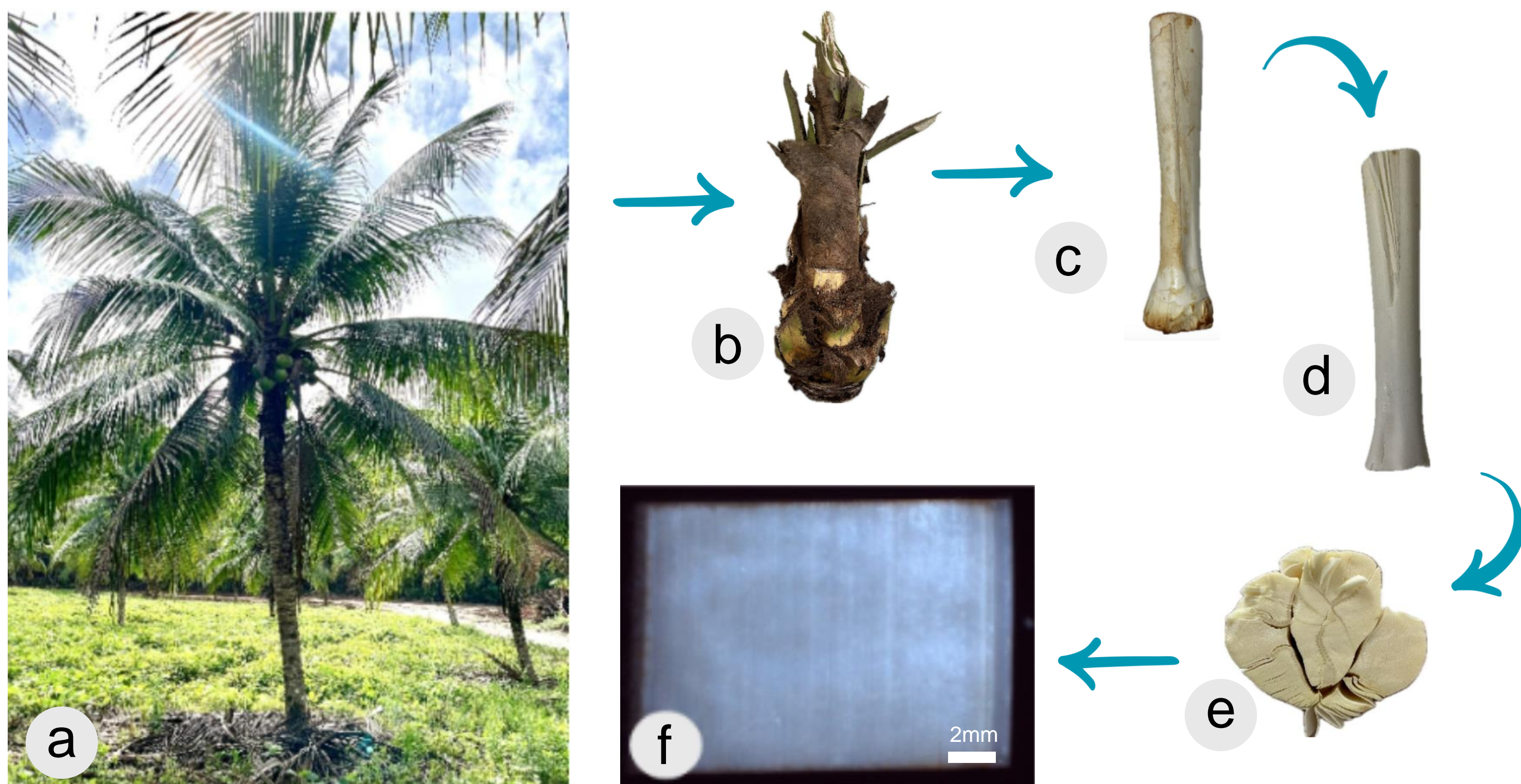


Figura 1 - Etapas para obtenção de explante em *C. nucifera* (a) planta matriz de *C. nucifera*; (b) região apical do coqueiro; (c) palmito envolto por camadas de fibra; (d) palmito após retirada da camada fibrosa; (e) corte transversal do palmito; (f) explante para inoculação.

Tabela 1- Tratamentos testados para obtenção de calos embriogênicos em *C. nucifera*. 2,4-D: ácido diclorofenóxiacético e TDZ: ácido thidiazuron.

	T1	T2	T3	T4
2,4-D	9µM	36µM	100µM	144µM
TDZ	-	9µM	9µM	9µM

Apoio Financeiro



Resultados

Tabela 2 - Resumo da análise de variância com o quadrado médio para as variáveis de porcentagem de formação de calos e de oxidação.

Fator de variação	Quadrado médio	
	Formação de calo	Oxidação
Reguladores	1,1380ns	4,0519ns
Planta	7,3923*	0,0776ns
Reguladores*Planta	1,1380ns	0,7070ns
Resíduo	1,1827	2,7593

*Significativo pelo teste F a 5% de probabilidade.

ns não significativo pelo teste F a 5% de probabilidade.

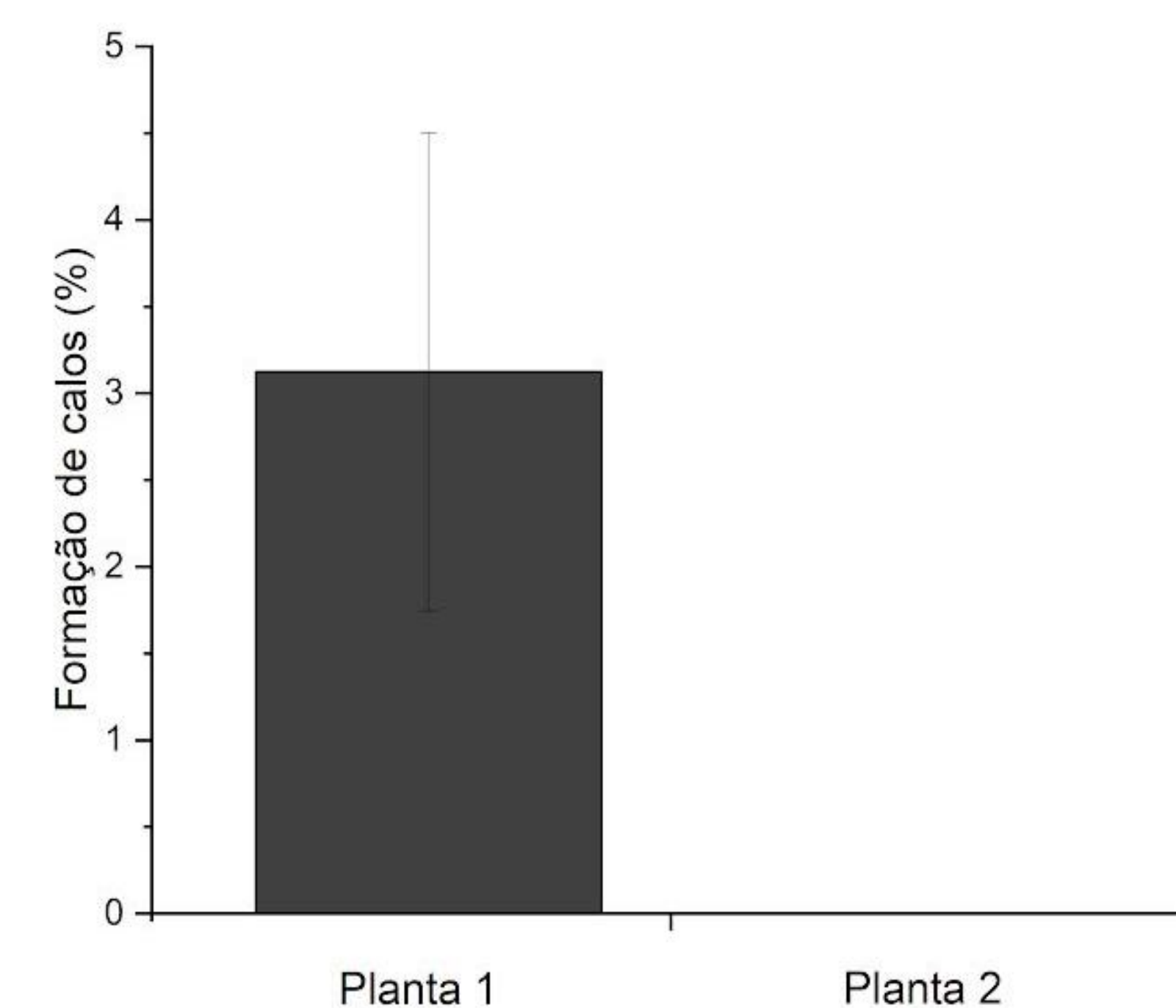


Figura 2 - Porcentagem da média de formação de calos para as duas plantas de *C. nucifera*.

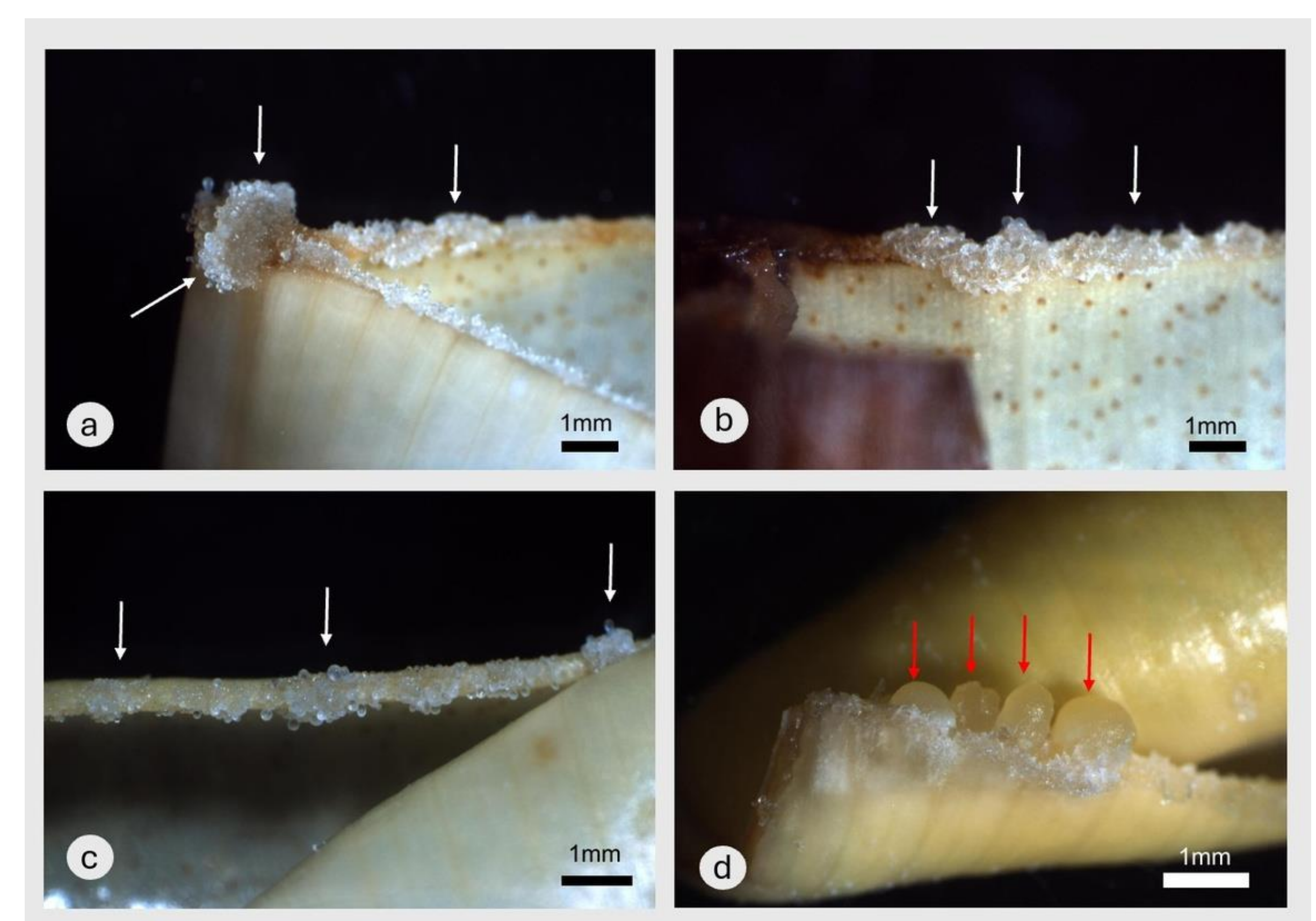


Figura 3 - Formação de calos em pinas imaturas de *C. nucifera*. (a - c) calos de cicatrização e (d) calos globulares. Setas brancas nos tratamentos indicam calos de cicatrização e setas vermelhas indicam calos globulares.

Conclusões

Conclui-se, portanto, que as concentrações testadas de reguladores de crescimento não influenciaram a formação de calos embriogênicos em pinas imaturas, sendo o genótipo o principal fator determinante. Dessa forma, torna-se necessário testar novas concentrações e combinações de reguladores, bem como avaliar o efeito de outros reguladores de crescimento, isoladamente ou em conjunto.